

LIXO AUMENTA RISCO DE DENGUE



Não é apenas a água parada o único vilão da proliferação dos casos de dengue no DF e no Guará. O lixo e o entulho descartados irregularmente em área pública podem servir de ambien-

tes propícios para o mosquito transmissor botar seus ovos.

E os próprios moradores são os principais responsáveis por isso, mesmo com campanhas de conscientiza-

ção. Para reforçar esse combate, o GDF montou uma força tarefa para identificar e multar quem descarta lixo e entulho em locais e horários inadequados.

Páginas 4 e 5



Mais 100 mudas para o Bosque dos Eucaliptos

Parque localizado entre as QEs 38, 42, 44 e as quadras novas do Guará por enquanto recebem atenção apenas de voluntários, que já plantaram nele mais de 800 mudas. Mas governo promete, mais uma vez, a sua implantação (Página 3).

Emendas parlamentares salvam orçamento da Administração Regional do Guará

O orçamento do Guará para 2024 manteve o padrão dos últimos anos. São quase R\$ 17 milhões, incluindo o gasto com pessoal de R\$ 8,5 milhões em salários, acrescidos de R\$ 750 mil para os funapeiros, os trabalhadores que cumprem pena prestando serviços, como pequenos reparos e limpeza da cidade.

Para investir na cidade, o governo conta com o apoio de deputados distritais. As emendas parlamentares é o que tem salvo a manutenção das áreas públicas e a realização de projetos. A deputada distrital Dayse Amarílio destinou mais de R\$5 milhões para o Guará em 2024 (Página 9).



Conselheiros tutelares começaram a trabalhar

Tomaram posse e começaram a trabalhar na semana passada os cinco conselheiros tutelares do Guará eleitos em novembro do ano passado para a gestão de 2024 a 2027 (quatro anos).

Dos cinco novos conselheiros, duas (Maria Madalena Oliveira e Suellen Robias) foram reeleitas e três são novatos (Paulo Mineiro, Odirlei Oliveira e Nívia Maria). Pela primeira vez na história o Conselho Tutelar do Guará passa a ter mais mulheres que homens na sua composição.

Na ordem da foto, Paulo Mineiro, Suellen Róbias, Madalena Oliveira, Nívea Maria e Odirlei Oliveira.



Moradores do Guará também elegeram conselheiros tutelares do SIA

Como ainda não dispõe de zona eleitoral, os cinco conselheiros tutelares do Setor de Indústria e Abastecimento foram eleitos pela 9ª Zona Eleitoral, portanto, pelos moradores do Guará.

Na foto, os novos conselheiros tutelares do SIA: Robledo Didoff, Francisca Félix, Jaime Neres, Lindaci Santana e Hugo Kuczera.



Secretaria de Delmasso convoca jovens para o Jovem Candango

Mais 838 jovens entre 14 e 18 anos, selecionados na segunda edição do Programa Jovem Candango, foram convocados para atuar profissionalmente nos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Os novos contratados trabalharão quatro horas por dia, durante o contraturno escolar, no apoio administrativo aos órgãos do GDF. Os jovens atuarão com Carteira de Trabalho assinada, bolsa de R\$ 619,99 (meio salário mínimo), auxílio alimentação de R\$ 220, vale-transporte de R\$ 173, seguro de vida, 13º e férias. Além disso, participarão de um curso que complementa a formação profissional.

O programa Jovem Candango é administrado pela Secretaria da Família e Juventude, chefiada pelo ex-deputado distrital e morador do Guará Rodrigo Delmasso.

Perdeu o SIA

Por falar em Delmasso, depois de perder a Administração do Guará ele acaba de perder também a Administração Regional do SIA, que passa a ser controlada pelo deputado distrital Tiago Manzoni, aliado da deputada federal Bia Kicis, os dois do PL.

Como não foi reeleito, Delmasso perdeu o espaço para quem foi, embora tenha sido prestigiado com o comando da Secretaria de Família e Juventude. É assim o jogo do poder. A entrega do SIA a um aliado de Bia Kicis faz parte do movimento do tabuleiro de xadrez das próximas eleições, que começa a ser movimento pelo governador Ibaneis Rocha.



Missão cumprida

Durante as curtas férias do administrador regional do Guará, Artur Nogueira, na primeira semana de janeiro, o chefe de Gabinete, José Manoel Neto, 33 anos, esteve no comando da Administração Regional. Nesse período, ele assumiu pessoalmente a articulação com os demais órgãos do GDF para minimizar os estragos das fortes chuvas na região Guará Park. Além disso, elaborou um plano de ação para o combate à dengue na cidade, com fumacê na QE 13, QE 24 e QE 26, assim como uma força-tarefa para o recolhimento de galhos e entulhos em áreas verdes.

Também atuou para manutenções emergenciais em diversos postes que estavam apagados. Troca de lâmpadas, reatores, disjuntores, fusíveis e reposição de cabos são exemplos de serviços realizados por empresas terceirizadas pela CEB no Polo de Moda e na região da linha do trem, nas proximidades da QE 40.

Intermediou, ainda, junto à Novacap, um mutirão de roçagem que passou pela Avenida Contorno (altura da QE 38), QE 40, QE 42, QE 46, Polo de Moda (Rua 16) e Parque Denner. O reforço para a recuperação de vias públicas do Park Sul, QE 40, QE 13, QI 01 e Setor de Oficinas, por meio de operações tapa-buracos, também teve o comando de José Manoel Neto, que já voltou à chefia de Gabinete, uma vez que Artur Nogueira reassumiu em 8 de janeiro.



**TECNOLOGIA E
ATENDIMENTO DE
QUALIDADE
TUDO O QUE SEU
JEEP PRECISA ESTÁ
NA **BALI JEEP****

A Bali Jeep chegou ao Park Sul com uma oficina completa. Além de equipamentos de ponta, a nova oficina conta com mecânicos apaixonados pela marca e treinados na fábrica.



Preço de nota fiscal de fábrica para toda linha Jeep, tabela Fipe no usado e taxa de 0,99%.

Agende uma revisão programada
e ganhe até 10% de desconto.



PARK SUL, AO LADO DO CASA PARK

☎ 61 3051.2600

BALI | Jeep®

Válido até 08/02/24. Consulte condições.

Lixo em locais impróprios, água empoçada e negligência dos moradores

COMPARSAS DA DENGUE

Depois de se livrar do perrengue da pandemia da Covid, a população do Distrito Federal passa a conviver - e se preocupar - com o vírus da dengue, que teve aumento de 207% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com o Boletim Epidemiológico de janeiro da Secretaria de Saúde. Foram 2.152 infectados no DF apenas na primeira semana do ano, contra 669 casos há um ano antes.

Para se ter uma melhor ideia do que representam esses índices, o próprio boletim de dezembro, há um mês, informava que teria havido uma redução de 49% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF, se comparado ao mesmo período de 2022, quando foram registrados 69.991 casos prováveis da doença. Foi o único ano de regressão da dengue no DF desde 2019. De acordo com os boletins anteriores, o nível ascendente de casos mais que triplicaram a cada ano até 2022.

Uma das regiões que até

então considerava controlada a incidência da dengue, a do Guará viu seus índices alcançarem números preocupantes, os maiores da sua história. Nas redes sociais da cidade, proliferam relatos de casos, alguns deles em famílias inteiras ou em boa parte de uma determinada rua ou de uma quadra. O medo toma conta da população, como havia acontecido somente na pandemia da Covid.

Dois fatores tem provocado a incidência da dengue no Distrito Federal, segundo os órgãos de saúde pública: a intensidade do período chuvoso desde o final de dezembro e o descuido da população com os cuidados que deve tomar contra a proliferação do mosquito transmissor.

Plano de soluções do GDF

O aumento da doença tem mobilizado os órgãos de saúde pública em relação às medidas de contenção do vírus. Chamadas de "estratégias contínuas", a principal delas a conscien-

tização da população. Na semana passada, o GDF lançou o "Plano de Enfrentamento da dengue e outras arboviroses (2024-2027)", que define o ideal estratégico de combate à doença por meio de ações estratégicas voltadas para a comunicação, mobilização e educação em saúde, "integrando a sociedade em um movimento informacional (utilidade pública/instrução), participativo (controle de criadouros/denúncia) e educacional (formação/cultura de prevenção)". Segundo o documento, o objetivo principal é levar conhecimento à população e "torná-los aliados na prevenção e combate ao *Aedes aegypti*, gerando a corresponsabilização sanitária do cidadão".

Entre as estratégias do governo estão o uso de fumacê, a gestão ambiental, o controle químico, as inspeções domiciliares conduzidas por agentes de vigilância, e o investimento em tecnologias, como as armadilhas ovitrampas.

O coordenador de controle químico e biológico da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde do DF, Reginaldo Braga, explica que o programa foi elaborado de acordo com "um itinerário baseado nas solicitações das administrações regionais, postos de saúde e hospitais das cidades que mais registraram casos prováveis ou confirmados de dengue". Segundo ele, a estratégia é "a última válvula de escape para eliminar as fêmeas transmissoras do vírus".

Na opinião do chefe substituto do Núcleo de Vigilância Ambiental do Guará, José Aparecido Miranda Oliveira, a maior responsabilidade pelo aumento da

incidência é dos próprios moradores, que tem facilitado a proliferação do mosquito transmissor *Aedes aegypti* em ambientes caseiros. "Estamos fazendo a nossa parte, que é vistoriar as áreas com maior quan-

tidade de focos, instruir o morador, mas não adianta somente o governo fazer o seu lado. Essa deve ser uma luta de mão dupla", alerta. Ele garante que não faltam equipamento e nem técnicos para combater a doen-



FUMACÊ É APENAS UM PALIATIVO

Na maioria dos casos de apelos de providências da população é pelo caminho do "fumacê", como se o inseticida borrifado no ar fosse matar todos os mosquitos e acabar com a dengue. Mas não é. E não passa de um paliativo, porque mata apenas os mosquitos que forem alcançados pelo inseticida. Mas ajuda.

Os 38 veículos utilizados para a aplicação do inseticida de ultra baixo volume (UBV) pesado atuam em áreas apontadas como estratégicas, segundo os dados de infestação. Porém, a aplicação ocorre apenas entre as 4h e 6h da manhã e às 17h e 19h, horários em que os mosquitos fêmeas voam em busca de sangue para a maturação de seus ovos.

A população, por seu lado, precisa colaborar com o fumacê. A recomendação é que, quando

o veículo se aproximar, deixar aberto o máximo de portas e janelas dos imóveis, de modo a permitir a entrada do produto.

Dentre as estratégias para combater a dengue, porém, o fumacê é o que apresenta mais restrições. Nesta época do ano, os veículos não podem circular quando há chuva, mesmo que fina, pois o inseticida rapidamente seria levado pela água ao invés de ficar no ar. Além disso, a aplicação não pode ser ampla para não haver o risco de os mosquitos se adaptarem ao produto, ficando imunes. "O trabalho do fumacê é uma última etapa dentro do nosso trabalho, sendo criteriosamente e tecnicamente estudado em qual região vai circular justamente para evitar uma possível resistência", explica Jadir Costa Filho.



Os agentes identificam possíveis focos de proliferação do mosquito transmissor da dengue, chamando a atenção para os criadouros mais comuns.

ça no Guará, “mas, nenhuma estrutura, por maior e melhor que seja, vai funcionar sem a conscientização dos moradores”.

Campanha para conscientizar a população

“Pedimos que a população esteja ativa, olhando seus quintais, jardins, garagens, identificando todos os locais que possam ter larvas ou ser criadouros de mosquito. Mais de 90% das larvas são encontradas nas residências”, afirma a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. A proposta é que cada família dedique cerca de dez minutos, semanalmente, para identificar todos os recipientes que possam acumular água e servir à proliferação do *Aedes aegypti*: baldes, potes, pingadeiras, garrafas, tonéis, vasos, calhas, entre outros. “Essa verificação durante a semana colabora, e muito, com o nosso trabalho”, acrescenta o diretor de Vigilância Ambiental do DF, Jadir Costa Filho.

Enquanto procura conscientizar a população, o governo garante que tem aumentado as medidas contra o aumento da doença. Segundo o secretário-adjunto de Assistência à Saúde do DF, Luciano Agrizzi, toda a rede de saúde pública do DF foi orientada a reforçar a capacidade de atendimento para acolher os pacientes. Além disso, foram tomadas medidas como ampliação dos estoques de insumos, do número de leitos de hidratação e fortalecimento da capacidade de direcionar os usuários a unidades de pronto atendimento (UPAs) e hospitais em casos de agravamento.

Combate diário

De acordo com a Secretaria de Saúde, todos os dias, cerca de 800 profissionais dos 15 núcleos de Vigilância Ambiental fazem visitas a imóveis em busca do *Aedes aegypti*. Eles atuam na inspeção, verificação e eliminação de possíveis criadouros. Além de residências, são verificados terrenos abandonados, borracharias, floriculturas e outros espaços considerados de risco para a proliferação.

A Vigilância Ambiental também iniciou as visitas aos sábados. “Para aumentar a eficiência dessas inspeções, vamos fazer essa ampliação e ir até as residências que ficam fechadas porque seus moradores trabalham durante toda a semana, por exemplo”, explica Jadir. Caso ainda assim não seja possível ingressar nos imóveis, outros órgãos do GDF são acionados para avaliar a situação, como espaços abandonados ou pessoas com hábito de acumulação, dentre outras possibilidades.

Agente Comunitário de Saúde tem papel fundamental no combate à dengue

Profissional atua de forma estratégica em identificação e controle da doença

No combate ao aumento de casos de dengue no Distrito Federal, os agentes Comunitários de Saúde surgem como peças fundamentais na equipe de Saúde da Família. Os profissionais são responsáveis por identificar as necessidades da população, orientar e estimular a busca por assistência médica quando necessário. Atualmente, a Secretaria de Saúde possui cerca de 1.300 servidores da área, com uma média de dois agentes comunitários por equipe. O combate à dengue ganhou, nesta terça-feira (16 de janeiro), o reforço de 79 agentes e outros 75 agentes serão nomeados nos próximos meses. No Guará, a Vigilância Sanitária dispõe de 15 agentes para atender a comunidade.

De acordo com a coordenadora de Atenção Primária à Saúde, Sandra Araújo, ao realizar visitas domiciliares, o agente aparece como um eixo de informação e de prevenção. “Durante as visitas, eles orientam os moradores sobre a eliminação de focos de água parada, esclarecem sintomas de doenças e incentivam a busca imediata



Além de encaminhar casos suspeitos de dengue à UBS, o agente comunitário identifica as necessidades da população, orienta e estimula a busca por assistência médica quando necessário.

por uma UBS [Unidade Básica de Saúde] ao detectar qualquer sinal preocupante”, detalha.

Nesse ponto, a coordenadora destaca que o agente também conscientiza as pessoas sobre a importância de recorrer à UBS como principal ponto de atendimento, desencorajando a dependência desnecessária de hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Ação conjunta

A atuação de um agente comunitário de saúde não se restringe às moradias. Para ampliar os canais de informação e prevenção, os profissionais organizam também reuniões comunitárias de combate à dengue. Nas visitas domiciliares, os agentes identificam possíveis focos de proliferação do mosquito transmissor da dengue, chamando a atenção aos criadouros mais comuns.



SINTOMAS DA DENGUE

Os principais sintomas são febre alta (acima de 38 graus); dor no corpo e articulações; dor atrás dos olhos; mal-estar; falta de apetite; dor de cabeça e manchas vermelhas pelo corpo. A orientação, nesse estágio, é procurar uma das 176 unidades básicas de saúde (UBSs), inclusive com atendimento noturno e aos sábados, onde as equipes estão preparadas para fazer o acolhimento dos usuários e oferecer a hidratação calculada conforme o peso. Também é indicado o repouso absoluto, pois não há um remédio específico para a doença.

Na maioria dos casos leves, a dengue tem cura espontânea após dez dias.

Mulheres grávidas, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas como asma brônquica, diabetes mellitus, anemia falciforme e hipertensão, além de infecções prévias, têm mais chances de desenvolver complicações. É quando surgem sinais de alarme, como dores fortes na barriga; vômitos persistentes; sangramentos no nariz, boca ou fezes; tonturas e/ou muito cansaço. Já a dengue grave se caracteriza por extravasamento de plasma e/ou hemor-

ragias que podem levar o paciente a choque e até ao óbito. Nessas situações, há equipes preparadas nos hospitais da SES-DF para internação e tratamento.

O alerta também está na automedicação, que deve ser evitada mesmo em casos leves. Isso porque alguns remédios podem levar à piora do quadro. É o caso dos salicilatos (AAS, por exemplo) e dos anti-inflamatórios não hormonais – cetoprofeno, ibuprofeno, diclofenaco, nimesulida e outros. Medicamentos com potencial hemorrágico também não devem ser utilizados.

LIXO

também é um aliado da

DENGUE



Descarte inadequado de objetos e orgânicos pode acumular água e atrair o mosquito transmissor. Guará tem pontos críticos

Além de atrair ratos, baratas, escorpiões e as doenças que eles transmitem, o lixo e o entulho acumulados irregularmente em áreas públicas podem também ser causadores do aumento dos casos da dengue, ao oferecer as condições para a proliferação do mosquito transmissor. E, a exemplo do que acontece com a água parada dentro de casa, o principal culpado também é o morador, ao descartar o lixo em área pública em embalagens inadequadas, fora dos horários estipulados pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU). E por mais que o governo e a imprensa procurem conscientizar, a situação não melhora, como é o caso do Guará, onde

ainda persistem depósitos de entulho, principalmente móveis velhos e restos de construção, e lixo orgânico (restos de comida e outros perecíveis).

E não era mais para ser assim, pelo menos em relação ao entulho, porque a cidade possui dois papa-entulhos e foi a primeira cidade a receber o serviço de recolhimento motorizado através dos tuk tuk elétricos, que estão substituindo as carroças com tração animal, ao custo de apenas R\$ 30 por viagem - mas caso o morador queira levar por conta própria não há custo para o recebimento. Já o descarte de móveis, eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos, o recolhimento é gratuito, desde que



seja agendado na Administração Regional.

Os papa-entulho recebem restos de construção civil, móveis e outros volumosos (exceto eletrônicos), resíduos de podas e galhadas, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado

(acondicionado em garrafas PET). Cada pessoa pode descartar até 1 m³ de entulho por dia, o equivalente a uma caixa d'água de 1.000 l.

Entretanto, em uma rápida circulação pela cidade percebe-se uma grande quantidade de lixo e entu-

lho acumulada em áreas públicas, principalmente na QE40/Polos de Moda, nas proximidades da QE 18 (abaixo da linha do metrô) e entre a QE 38 e as quadras novas (QEs 48 a 58).

O SLU recomenda que o morador consulte os horá-

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

rios de coleta do lixo na sua quadra, para evitar que cães, gatos e até mesmo os catadores de produtos recicláveis danifiquem as embalagens e o lixo espalhado atraia moscas, mosquitos, baratas e ratos, além de animais predadores entre si.

Polo de Moda, mais crítico

O ponto mais crítico do mal descarte do lixo e do entulho no Guará é a região da QE 40/Polo de Moda, por causa da alta concentração de moradores nas quitinetes, a dificuldade de circulação dos caminhões de coleta de lixo em ruas estreitas e claro, a falta de conscientização dos próprios moradores. É comum ver móveis e objetos jogados nas ruas e grande quantidade de lixo descartada de forma inadequada e fora do horário de recolhimento, que é das 19h às 3h da manhã, às segundas, quintas e sábados. Sofás velhos são os mais comuns dos objetos jogados nas ruas.

Além do lixo descartado de forma inadequada, contêineres de construção acabam sendo usados para jogar lixo, atrapalhando as obras e dificultando a coleta. A limpeza das ruas é de responsabilidade do SLU, mas a falta de consciência dos moradores impede que elas sejam mantidas limpas

Lixo e entulho aumentam inundações

Um estudo publicado no periódico Nature Climate Change revelou que as mudanças climáticas também intensificam a ocorrência de inundações e chuvas intensas, e apontou que, no Brasil, o principal efeito do aumento da temperatura será o crescimento do risco de enchentes até o final do século. Apesar da influência do aquecimento global na intensificação de eventos extremos, o despejo e acúmulo de lixo em áreas impróprias são os principais responsáveis pelas inundações em áreas urbanas. Os materiais despejados em vias públicas são arrastados pela força das águas da chuva, causando o entupimento de bueiros e galerias, impedindo o escoamento da água.

Além de contribuir diretamente com as enchentes, o lixo descartado nas ruas também potencializa os impactos deste problema à população. Os resíduos contaminam a água e servem de abrigo e alimento para animais e insetos que são vetores de doenças, como a peste bubônica, leptospirose, cólera, febre-amarela, dengue, entre outras. São, desta forma, responsáveis pelo aumento da incidência de doenças infectocontagiosas, registrado após a ocorrência de enchentes.

Governo está multando os sujões

Multas podem chegar a R\$28 mil. Fiscalização está percorrendo todo o DF

Como parte das ações de controle da dengue, o GDF está acionando seus órgãos de fiscalização para identificar e multar quem estiver descartando materiais volumosos, como móveis velhos e restos de construção civil em áreas públicas. “É uma ação de conscientização feita em regiões com um alto índice de casos da doença”, explica o diretor de Fiscalização de Resíduos da DF Legal, Antônio Silva de Lima. Segundo ele, foram mobilizados 80 agentes para fiscalizar todas as regiões do DF.

Quando encontram resíduos em lotes vazios, os agentes da DF Legal localizam o dono com a ajuda do Sistema de Dados do Governo do Distrito Federal (GDF) e emitem notificação para que o espaço seja limpo em até 15 dias.

O descumprimento acarreta multas que variam de R\$ 2.799 até R\$ 27.999, dependendo da quantidade de entulho. Vale lembrar que é obrigação dos proprietários manter os terrenos limpos, cercados ou murados, bem como construir calçadas ao redor deles.

“Se os resíduos estiverem na calçada de uma residência, o responsável pelo imóvel recebe uma notificação para que a área

seja limpa em cinco dias”, informa Antônio. “O morador é orientado a fazer o descarte no papai-entulho mais próximo de sua casa.”

Ajude o governo no combate à dengue

Encontrou resíduos descar-

tados em áreas públicas próximas à sua casa? Você pode fazer uma denúncia pela Ouvidoria do GDF. Basta registrar a ocorrência no Disque 162 ou pelo site ParticipaDF. Não se esqueça de incluir o endereço completo e, se possível, anexar fotos do local.



O diretor de Fiscalização de Resíduos da DF Legal, Antônio Silva de Lima, ressalta: “Estamos focando o descarte irregular de resíduos tanto em lotes desocupados quanto em frente às residências”





PELO PARK SUL

* REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ

FLÁVIO RESENDE

Concessionária BYD do Park Sul é destaque nacional de vendas

Lançada em outubro de 2022, na área térrea do Park Design, no Park Sul, a concessionária BYD Saga Brasília tem sido um fenômeno de vendas, em nível nacional. Hoje, emplaca uma média de quase 500 carros 100% elétricos ou híbridos por mês, com destaque para o Dolphin, primeiro veículo da linha "Ocean", da BYD Brasil, cujo modelo completo (e elétrico) sai por R\$ 150 mil.

De acordo com Caio Mandarin, diretor da BYD Saga Brasília, o sucesso da BYD tem sido tão expressivo que a rede prevê, para o início do próximo semestre, a inauguração de mais duas unidades no DF: uma em Taguatinga e outra no Aeroporto. "Só para se ter uma ideia da aceitação do brasileiro aos carros elétricos, em dezembro de 2022, tivemos dois carros faturados. No mês passado, foram 470", conta, explicando que

a escolha da região para a instalação da loja foi muito importante para este resultado.

"O Park Sul virou um polo automotivo, com uma variedade enorme de marcas, o que atrai a atenção do público", enfatiza. Ao todo, são sete modelos disponíveis, com públicos variados, já que o preço dos automóveis varia de R\$ 150 mil a R\$ 540 mil.

Segundo Caio, o Grupo Saga conseguiu segurar os benefícios de comercialização no início deste ano, mesmo com o aumento da taxa, pelo governo federal, sobre veículos elétricos e híbridos no Brasil. Além da mesma tabela do final de 2023, a empresa garante cinco anos sem custo de revisão, isenção do IPVA (até 2025 garantido pelo GDF), taxa de 0,49% para financiamento ou um ano de seguro Porto Seguro grátis.

Quem tiver interesse, tem test drive



de todos os modelos disponíveis e uma equipe de 30 pessoas para tornar a experiência de compra do cliente a melhor possível.

Nesta sexta e sábado, a convite da concessionária, o influenciador automotivo Felipe Fera (@felipeferaoficial) estará na loja, fazendo interações com o público e esclarecendo as dúvidas de quem tem interesse pelo mercado de carros elétricos.



In

O supermercado Dona de Casa – uma das melhores redes locais – está desembarcando no Park Sul, ainda neste semestre. Ficará instalado no Park Design, antigo shopping da região.



Out

Falta parada de ônibus no Park Sul. Em vários pontos do bairro, as pessoas esperam o transporte de baixo de sol e chuva.

Seleção para educador social voluntário oferece 246 vagas no Guará

Ao todo, serão ofertadas 5.500 vagas distribuídas entre as 14 regionais de ensino

Profissionais de atuação importante nas escolas, educadores sociais voluntários (ESVs) terão, este ano, 5.500 vagas distribuídas entre as 14 coordenações regionais de ensino (CREs) do DF, sendo 246 para o Guará.

Gratuitas, as inscrições estão disponíveis no site www.educacao.df.gov.br, podendo ser feitas até o dia 31 deste mês. A atuação dos ESVs nas escolas regulares tem como foco auxiliar em atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou com transtornos como transtorno do espectro autista (TEA).

No ato da inscrição, o candidato deverá levar



identificação oficial com foto, certidões negativas criminais das justiças Federal e Distrital, certidão negativa da Justiça Eleitoral, comprovante de residência, comprovante de escolaridade, comprovante de experiência (se for o caso) e termo de ciência previsto.

O candidato também de-

verá optar por uma regional de ensino e no máximo duas unidades escolares, apenas no período matutino e/ou vespertino, além de informar se possui disponibilidade para atuação em mais de um turno. O tempo de voluntariado, por turno, será de quatro horas diárias ininterruptas.

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA DI FIORI
QN 412 CONJUNTO F LOTE
SAMAMBAIA – BRASÍLIA/DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Síndico do CONDOMÍNIO VILLA DI FIORI, no uso de suas atribuições, e na forma do Art. 1.348 da Lei 10.406 de 2002, convoca todos os Senhores Condôminos em dia com suas obrigações, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no salão de festas às 19h do dia 29/01/2024 (segunda-feira), em primeira convocação, com número regular e legal de presentes, ou às 19h30 do mesmo dia, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

PAUTA DO DIA

1. Prestação de Contas da atual gestão;
2. Eleição para membros do conselho fiscal (3 membros efetivos e 2 suplentes);
3. Previsão Orçamentária para o exercício 2024, com possibilidade de readequação da taxa ordinária;

Normas conforme a Convenção do Condomínio.

PARÁGRAFO OITAVO – Os condôminos que estiverem em atraso no pagamento das quotas que lhe caibam nas despesas comuns, não poderão tomar parte nem votar nas Assembleias Gerais sem que os tenham previamente quitado.

PARÁGRAFO NONO – Os condôminos poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores legalmente constituídos, os quais, entretanto, não poderão ser votados.

Orientações técnicas:

OBS¹: Caso necessite da devolução da procuração entregue, é necessário trazer consigo cópia para que este documento integre o registro da ata.

OBS²: Os proprietários e/ou procuradores deverão se identificar por meio de documento oficial com foto. Em caso de propriedade em nome de pessoa jurídica, deverá ser entregue uma cópia do contrato social para que este integre os registros da assembleia.

OBS³: Ressaltamos que de acordo com a Convenção e o Código Civil, artigo 1335, não é permitido às unidades que não estejam quites com as respectivas cotas condominiais, o voto e a participação das deliberações da assembleia. Portanto, às unidades nesta situação que queiram quitar seus débitos condominiais, solicitamos que entrem em contato com o Departamento de Cobrança do escritório Edson Alexandre Advogados por meio do e-mail ea.acordos@gmail.com e/ou Telefone/WhatsApp nº (61) 3021-6539 para o envio de boletos bancários; não serão aceitos pagamentos no dia da assembleia.

OBSERVAÇÃO: "AS DECISÕES TOMADAS OBRIGAM A TODOS OS MORADORES E PROPRIETÁRIOS, MESMO OS AUSENTES".

Brasília – DF, 19 de janeiro de 2024.

ADMINISTRAÇÃO

Administração do Guará tem quase R\$ 17 milhões no orçamento de 2024

Montante corresponde apenas ao orçamento próprio do órgão, que gasta metade dele em pagamento de salários. Outros investimentos virão de demais áreas governo

A Administração do Guará, enquanto executor direto de recursos, tem pouca relevância para a cidade. O papel do administrador que realmente importa é o de intermediário, de negociador, entre os órgãos do Governo do Distrito Federal que realmente executam obras e projetos, o gabinete do governador e os parlamentares, que destinam os recursos.

Portanto, o orçamento do Guará para 2024 manteve o padrão dos últimos anos. São quase R\$ 17 milhões, incluindo o gasto com pessoal de R\$ 8,5 milhões em salários, acrescidos de R\$ 750 mil para os funapeiros, os trabalhadores que cumprem pena prestando serviços como pequenos reparos e limpeza da cidade.

Para investir de fato na cidade, há, sim, recursos, mas esses serão transferidos para outros órgãos, como a Novacap e a Secretaria de Obras para que sejam utilizados. Há quase uma década a Administração do Guará não realiza licitações e apenas transfere os recursos que recebe para que sejam executados.

As praças, parquinhos, parques e áreas verdes devem receber R\$ 2,25 milhões para sua manutenção. Os prédios públicos, como a própria sede da Administração Regional, receberão R\$ 700 mil em reformas. Mais R\$ 1,65 milhão será investido em melhorias na iluminação pública da cidade, quase tudo destinado pela deputada distrital Dayse Amarílio. Outros R\$350 mil serão aplicadas na Feira do Guará e R\$ 950 mil na reforma da Casa da Cultura e do Teatro de Arena, agora definitivamente fora da PPP do Cave.

O orçamento da Admi-



O administrador Artur Nogueira e a deputada distrital deve repetir a parceria realizada em 2023. Mesmo de espectros políticos diferentes, os dois conseguiram garantir investimento no Guará no ano passado, seja em obras, como calçadas, iluminação e reformas de prédios públicos, quanto em iniciativas como o Festival do Guará

nistração Regional, assim como de qualquer órgão público, é apenas uma estimativa. Nem tudo poderá ser usado. Isso depende da arrecadação do GDF ao longo do ano e das prioridades elencadas pelos gestores. Os recursos geralmente começam o ano bloqueados, e são liberados de acordo com o poder de negociação do próprio administrador. Além disso, a contratação de obras e serviços demandam um rito muito específico. É preciso elaborar projetos e realizar licitações, o que acaba levando boa parte do ano. Por isso a boa relação do administrador regional e o engajamento da comunidade é tão importante. Cada centavo investido em melhorias precisa ser

autorizado pela Secretaria de Fazenda e executado por uma outra secretaria.

Emendas parlamentares

Como o orçamento da Administração Regional serve basicamente para manter a própria funcionando e fazer pequenos reparos na cidade, a chance de investimentos mais substanciais vem das mãos dos parlamentares. É preciso que um deputado distrital apresente emendas ao orçamento que beneficiam diretamente a cidade. Por isso é tão importante ter um padrinho político na Câmara Legislativa. No Guará, Dayse Amarílio assumiu esse papel e desti-

nou R\$ 5,15 milhões para a cidade em 2024, dos R\$ 27 milhões que tinha direito de indicar. É possível que esse número seja maior, mas, como as indicações não estão “carimbadas”, ou seja, recebem nomes genéricos, e estão espalhadas em outros órgãos, não é possível precisar o número exato. Por exemplo, a deputada indicou recursos para a reforma das Unidades Básicas de Saúde e provavelmente parte deste dinheiro virá para os postos de saúde do Guará, o mesmo com

a educação, esporte e cultura.

As emendas que foram destinadas por Dayse diretamente para o Guará preveem investimentos importantes, como a construção da sede do Conselho Tutelar (R\$1,5 milhão), a construção do Espaço Mulher (R\$ 700 mil), a reforma da Casa da Cultura e do Teatro de Arena (R\$750mil, mais R\$ 200 mil indicados pelo deputado Fábio Félix) e a melhoria da iluminação pública a cidade (R\$ 1,5 milhão).

Orçamento da Administração do Guará em 2024

Total

R\$16.799.268,00

Principais rubricas

Pagamento de Funcionários – R\$ 8,5 milhões

Reforma de prédios públicos –R\$ 700 mil

Pagamento de trabalhadores apenados – R\$ 750 mil

Reforma de quadras, parques e praças – R\$ 2,25 milhões

Iluminação Pública – R\$ 1,65 milhão

Reforma da Casa da Cultura e Teatro de Arena – R\$ 950 mil

Manutenção da Feira do Guará – R\$ 350 mil

Emendas de Dayse Amarílio Guará em 2024

Total

R\$5.150.000,00

Manutenção do Sistema de Iluminação - R\$ 1,5 milhão

Construção do Conselho Tutelar do Guará - R\$ 1,5 milhão

Construção de Espaço da Mulher no Guará - R\$ 700 mil

Reforma do Teatro de Arena - R\$ 600 mil

Manutenção de Espaços Esportivos - R\$ 500 mil

Apoio ao Projeto NOSSA QUADRA - R\$ 200 mil

Reforma da Casa da Cultura - R\$ 150 mil

Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega



**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**



Mais 100 mudas para o Bosque dos Eucaliptos



Parque já recebeu mais de 800 mudas, plantadas por voluntários nos últimos cinco anos

Cerca de 40 voluntários, arregimentados pelo comitê Guará Movimento Tempo de Plantar, participaram do plantio de 100 mudas do cerrado, no domingo, 14 de janeiro. É o quinto plantio realizado pelo comitê no parque localizado entre as QEs 38, 42, 44 e as novas quadras 48 a 58.

Nesses cinco anos em que o movimento se encarregou de arborizar o parque já foram plantadas mais de 800 mudas, mas nem todas sobreviveram, por causa de falta de manutenção, vandalismo, falta de água no período da seca e corte do serviço de poda da grama realizada pelas equipes da Administração Regional, que, por falta de conhecimento técnico, não sabem diferenciar o mato a ser cortado do que deveria ser preservado. De acordo com a coordenadora do comitê Guará Tempo de Plantar, Simone Vaz, a perda chega a 30%

do que foi plantado, o que, segundo ela, é um índice normal para esse tipo de plantio em unidades de conservação.

As mudas das plantas do cerrado foram doadas pela Novacap e os buracos, chamados de “berços” pelos ambientalistas, foram perfurados com o apoio da Administração do Guará e máquinas contratados com recursos doados por voluntários.

A novidade deste ano foi a feirinha de artesanato, o que ajudou a atrair moradores das proximidades para a conscientização da manutenção do plantio.

Liminar atrapalha a implantação

A ação do domingo passado foi acompanhada pelo secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Ferreira, morador do Guará, que prometeu agilizar as providências

para ajudar na implantação definitiva do parque Bosque dos Eucaliptos, que é de responsabilidade da Administração do Guará. Guto informou que já existem recursos de cerca de R\$ 800 mil para refazer o cercamento da área, que teve toda a primeira cerca furada por carroceiros e invasores. “O plano diretor do Bosque dos Eucaliptos também está pronto, o que vai facilitar as providências”, afirmou o secretário.

Mas, um fator legal está impedindo a implantação: um ocupante de uma parte da área, onde mantém um depósito de areia e material de construção e guarda de máquinas de terraplenagem, garante a ele o direito da parte que ocupa, através de liminar concedida pela Justiça do DF. Guto promete se empenhar junto aos órgãos que cuidam da parte jurídica do governo para tentar derrubar a liminar do ocupante.



Secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Ferreira promete esforços para a implantação definitiva do parque, que, por enquanto, só existe no papel

TEDxGuará Salon dia 26 no Softown

Comunidade discute formas inovadoras de vivenciar a cidade em evento preparatório para o TEDxGuará em março

No dia 26 de janeiro começa a jornada do TEDxGuará. A iniciativa é um espaço de diálogo e uma oportunidade de pensar o futuro da comunidade. Uma reunião de ideias inspiradoras e discussões relevantes que acontece pela primeira vez no Guará.

No espírito de ideias que valem a pena serem espalhadas, o TEDx é um programa de eventos locais e auto-organizados que reúne pessoas para compartilhar uma experiência semelhante ao TED. Em um evento TEDx, os vídeos das palestras TED e os palestrantes ao vivo se unem para gerar uma profunda discussão e conexão. Esses eventos locais e independentes têm a marca TEDx, onde x = evento TED organizado de forma independente. A Conferência TED fornece orientação geral para o programa TEDx, mas os eventos TEDx individuais são independentes.

O TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada a ideias que valem a pena serem espalhadas, muitas vezes na forma de palestras curtas por pensadores e líderes. Muitas dessas palestras acontecem nas conferências TED, eventos TED menores e mi-

lhares de eventos TEDx organizados de forma independente em todo o mundo. Os vídeos dessas palestras são disponibilizados, gratuitamente, no site TED.com e outras plataformas. As versões em áudio do TED Talks são publicadas no TED Talks Daily, disponível em todas as plataformas de podcast.

TEDxGuará

Organizado pelo jornalista Rafael Souza, do Jornal do Guará, e com curadoria de Cristiane Pereira, criadora do Hackacity Guará e vice-presidente do IBRACHICS (Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis), o TEDxGuará acontecerá em março de 2024. Mas antes, para engajar e preparar a comunidade, acontecem os TEDx-Guará Salon. São reuniões intimistas, onde os participantes assistem a palestras já ministradas no TED, em vídeo, e conversam sobre as ideias apresentadas e como podem contribuir para a comunidade. As tradicionais palestras ao vivo acontecem apenas no dia 22 de março, em uma noite repleta de novas ideias, conversas enriquecedoras e experiências culturais.



Os encontros do TEDxGuará acontecem no Softown, no Park Sul, região do Guará, um ecossistema da cultura empreendedora para conectar quem capacita, desenvolve e fomenta negócios com o setor produtivo do Distrito Federal. Um espaço compartilhado de negócios e ideias criado por Arthur Porto

Softown - SOF SUL Quadra 10 conjunto B

26 de janeiro - 19h



<https://www.sympla.com.br/evento/tedxguara-salon/2308650>

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703



EMPRESAS DA CIDADE

RE/MAX

maior imobiliária do mundo está também no Guará

Daniel e Stéphanie Bontempo são casados há 13 anos e são pais de Bernardo e Bettina. Com 17 anos de experiência no mercado imobiliário, já negociaram mais de R\$ 100 milhões para seus clientes. Daniel foi campeão de vendas em diversas construtoras e imobiliárias do DF. Em 2011 fundaram a imobiliária Veritas Imob, realizando o sonho de mais



Com equipe de 25 corretores especializados na cidade, imobiliária tem revolucionado o mercado



Daniel e Stéphanie Bontempo estão à frente da RE/MAX Veritas, representante da rede mundial na cidade

de 1000 clientes desde então. Mas em 2022, decidiram transformar o negócio ao unirem-se à maior rede imobiliária do mundo, a RE/MAX. Com mais de 50 anos, fundada em Denver nos EUA, a rede está presente em 118 países com mais de 144 mil corretores. No Brasil é a maior imobiliária do país desde 2018, conta com mais de 630 agências e uma força de vendas de mais de 10 mil agentes.

No Guará eles lideram um time de 25 corretores com ampla experiência na região. Este conhecimen-

to tem mudado o mercado imobiliário da cidade. Os corretores conhecem bem a cidade e estão em constante atualização, o que garante, para quem compra e para quem vende, os melhores negócios, respeitando o patrimônio construído por seus clientes.

“O nosso lema é buscar sempre a verdade e ser o mais verdadeiro e transparentes com todos nossos clientes, internos ou externos”, conta Daniel, ao ressaltar que é preciso ter muito cuidado ao lidar com o patrimônio de famílias inteiras e garantir para

que cada negócio seja satisfatório para todos. “Outro cuidado dos corretores da RE/MAX é entender o perfil de seus clientes e encontrar imóveis que combinem suas necessidades, aspirações e estilo de vida”.

RE/MAX VERITAS

CRECI Nº: 24313J

📍 QI 7 Conj U, 134
2º andar

☎ 61 3543-2076

📞 61 99907-3943

📷 @remaxveritas

🌐 remax.com.br/veritas

O CHALÉ COMEÇOU O ANO COM O PÉ DIREITO!!

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES PARA O MÊS DE JANEIRO!

📷 @chaledatraira 📞 (61) 3964-0066

*VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 AS 15H00.

<p>MOQUECA DE SURUBIM DE: R\$179,90 POR: R\$119,90</p>	<p>MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO DE: R\$219,90 POR: R\$154,90</p>
<p>FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA DE: R\$109,90 POR: R\$71,90</p>	<p>EXECUTIVO DE PICANHA DE: R\$44,90 POR: R\$29,90</p>



Com os olhos na esperança

Esta semana visitamos o Conselho Tutelar do Guarã. Os bravos conselheiros têm diariamente uma missão difícil. Não é fácil enfrentar de frente os problemas sociais que algumas famílias e suas crianças atravessam. São problemas complexos que as famílias por vezes passam e os conselheiros precisam agir, e do nosso apoio. Temos que estar ao lado desses guerreiros e ajudar sempre que possível nesta difícil tarefa.

Em breve os conselheiros estarão no programa Guarã Vivo.

Paróquias e igrejas lotadas no Guarã nos domingos

Os estacionamentos nos finais de semana ficam lotados na Igreja Batista Filadélfia na QE 26, na Paróquia Maria Imaculada na QE 15/17, assim como em outras igrejas da cidade. Muitas famílias com suas crianças dão alegria e esperança de um futuro melhor para esse povo. Algumas pessoas ficam até de fora dos templos, mas participam com alegria e fé.



Em breve, mais um atacadão no Guarã

No momento é apenas um monte de terra, mas no futuro próximo teremos no Guarã mais um grande ponto de compras e de geração de centenas de empregos do Super Adegã. Para a população que mora na região e para todo o Guarã será interessante, mas será necessário observar a questão do impacto no trânsito e do planejamento das vias nas redondezas.

A obra fica localizada no Guarã II, ao lado do Polo De Moda/QE40, na descida para o Núcleo Bandeirante. No momento eles estão finalizando a obra de um atacadão no Valparaíso para depois concentrar esforços na conclusão do filial do Guarã.



JOSÉ GURGEL

Penico de ouro

Com o Caixa Preta não tem conversa, quando não gosta reclama logo, não deixa nada passar em branco. Quando me encontro com ele, sei que vou ouvir casos que costumam acontecer por aqui, sempre me diverte muito, passo para minhas crônicas imediatamente pois são fatos divertidos, desses que acabam com o mau humor de qualquer um.

O Caixa Preta falou que sempre quando se fala em banheiro público, a coisa começa a feder desde a época da inauguração, pois o que existe por trás é de deixar ovo, com cabelo em pé.

A maravilha a qual ele referia é o famoso Penico de Ouro situado no terreno da Administração, leva o pomposo nome de banheiro público. Mas pensando bem, um verdadeiro acinte ao contribuinte, pois tudo corre por conta da viúva, com nossos impostos.

O trambolho ocupa um espaço nobre, fedendo, sujo com os equipamentos quebrados, pois a porta foi arrombada, sem condições de uso por humanos, só dando de despesa aos cofres públicos, dinheiro do contribuinte sem nenhuma serventia.

Mas o que deixa o velho Caixa revoltado é que o famoso Penico de Ouro, aquele que fica na área da Administração, tendo sido construído para uns chegados na Feira do Guarã que já conta com banheiro interno, gastaram na época a modesta quantia de 150 mil reais, o que daria pra construir uma casa com piscina, sauna etc.

Já há um movimento para a reforma do trambolho, onde mais dinheiro público será jogado fora para beneficiar a uns poucos, sempre com aquela cara de pau de sempre.

E para piorar, todas as despesas com manutenção e conservação é por conta da viúva, em benefício de pou-

cos, pois o lombo da população paga todo esse desperdício de dinheiro público. O velho Caixa revoltado diz que esta grandiosa obra poderia ser incluída no roteiro turístico do DF, pois se é para virar piada que vire com pompas e circunstâncias, a única coisa que não dará pra evitar é a catinga dessa bandalheira.

Efeitos das festas e outros babados

Lá no Porcão, tentando não aspirar aquela fumaça misturada com a catinga, aquela que vinha da cozinha, onde Al-Qaeda preparava alguma coisa.

Resolvi sentar lá fora, queria ficar longe pra não sentir a catinga, minha cabeça gira parece que vou desmaiar, tenho que me manter alerta, o estômago acaba de bater na garganta.

Nisso chega o Caixa Pre-

ta, foi logo sentando e perguntando pelas novidades, pois ainda estava de ressaca. Foi logo contando como tinha enfrentado as festas, pois quando chega o final de ano, todo cuidado é pouco, pra evitar as armadilhas é bom ficar alerta, pois continuo meio abalado.

Quase uma semana se passou, ainda sinto os efeitos do Natal, acho que exagerei um pouco, isso pode ser consequência do que bebi na festa, ainda estou um pouco confuso.

Pode até parecer brincadeira, mas a coisa é séria, estive pensando aqui porque ainda estou de ressaca, tenho a impressão que colocaram algo na minha bebida pois ainda estou passando mal, toda vez que lembro desmaio.

Digo isso para alertar os amigos, quero que fiquem atentos contra esses perigos ocultos em festas de final de ano, todo o cuidado é pouco. Até agora não consegui des-

cobrir o motivo dessa ressaca tão prolongada, pois não sei se colocaram algo na cerveja, na champanhe, no uísque, no rum, no licor, na batida de maracujá, no gin, no vermute, no traçado, no mojito, na marguerita, na cachaça, na caipirosca, na tequila, no vinho, na vodka estou desconfiando de tudo, mas tenho certeza que colocaram algo. Deve ter sido a comida que encarei sem nem perguntar o que era, caí matando, até aquela sobremesa meio esquisita que ninguém soube explicar o que era realmente, não escapou.

Eu não quero acreditar que foi aquele amigo oculto lá no escritório, onde tomamos apenas algumas cervejas, cerca de 200 latinhas cada um, nem aquela cachaça nova que experimentei lá na praça, nem água bebi.

Para evitar repetição do que estou passando agora, ficarei mais atento e tomarei mais cuidado com o que beberei no final desse ano.

UMAS E OUTRAS

Festival do Guarará começa dia 10

Com as inscrições para artistas encerradas nesta sexta, 19 de janeiro, praças já começam a se preparar para apresentações



A abertura do festival será na Praça da QE 20, a Praça das Artes, que será recuperada pela Administração Regional antes do evento

O Festival do Guarará é uma experiência que busca uma forma de valorizar os artistas locais, difundir a cultura feita na cidade e celebrar o estilo de vida do guaraense. São sete eventos de praça, todos os sábados a partir de 10 de fevereiro, na Praça das Artes da QE 20, e o último na Praça do Arerê na QE 40. Cada praça vai receber brinquedos infláveis, brincadeiras, feira de artesanato, foodtrucks e, claro, os artistas selecionados.

Os selecionados irão se apresentar no Festival do Guarará receberão cachê de R\$ 1.725. O resultado será publicado no site do Festival (www.doguara.com.br) no dia 27 de janeiro.

O Festival do Guarará é uma parceria com a Secretaria de Turismo e Administração Regional do Guarará, viabilizado com emenda parlamentar da deputada Dayse Amarílio. A iniciativa nasce para valorizar a cultura local, gerar renda e oportunidades aos nossos artistas e agregar ainda mais a comunidade. É uma oportunidade de mostrar ao mundo nossos artistas e a arte feita aqui, enquanto acontecem ações culturais comunitárias. É realizar eventos para os moradores próximos, enquanto registramos todas as apresentações para mostrar ao mundo o que a cidade produz.

O administrador do Guarará, Artur Nogueira, destaca que o evento reafirma o compromisso do governo em manter as identidades culturais da cidade: “Esses eventos desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico do Guarará. O nosso trabalho é focado não só no cuidado diá-

rio com a cidade, mas na geração de emprego e renda. Essa é mais uma das iniciativas que reforçam o Guarará como uma região referência de lazer e qualidade de vida”, afirmou.

“O Guarará é uma cidade rica em cultura e tradição, com destaque para a feira permanente, que reúne tudo em um só lugar, merecendo um festival que ressalta e potencializa o turismo cultural. Esse evento também é uma excelente vitrine para os artistas, além de gerar um fluxo na movimentação econômica”, pontuou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

Confira o calendário do Festival do Guarará

Sempre aos sábados, de 14h às 21h

10 de fevereiro de 2024
Praça das Artes QE 20 Guarará II

17 de fevereiro de 2024
Praça da QI 9 Guarará I

24 de fevereiro de 2024
Praça da QI 2 Guarará I

2 de março de 2024
Praça da QE 38 Guarará II

9 de março de 2024
Praça da QELC 4 Lúcio Costa

16 de março de 2024
Praça da QE 28 Guarará II

23 de março de 2024
Praça da QE 40 Guarará II

Dia 9 tem carnaval no Guarará, no bloco Parece Mas Não É

O bloco "Parece Mas Não É" é uma adição notável ao cenário carnavalesco do Guarará, com sua fusão única de ritmos brasileiros e contemporâneos. O bloco guaraense evidencia-se pela originalidade e criatividade, demonstrada em seus mashups e remixes improvisados.

O bloco surgiu em novembro de 2022, com a intenção de criar um microbloco que pudesse alcançar lugares onde os blocos tradicionais não estavam presentes. O objetivo é levar a alegria carnavalesca a novos espaços e comunidades que não são atendidas pela programação oficial do carnaval, promovendo inclusão e diversidade cultural.

Além de seu impacto cultural, o bloco também busca promover o crescimento econômico local, estimulando a economia e fortalecendo os laços comunitários. O evento de abertura está

marcado para o dia 9 de fevereiro de 2024, às 16h, com concentração no espaço de arte A Pilastra, localizado no Polo de Moda do Guarará.



Idealizado pelo DJ Cabra Guaraná e pelo cantor Tiocafona, o bloco ocupou as ruas da capital com equipamento itinerante, hackeando aglomerações urbanas diversas e fazendo carnaval onde quer que fosse. A galeria-escola A Pilastra, no Polo de Moda, coordena a produção executiva do bloco com ensaios e eventos de pré-carnaval em cooperação com Thallita Silva

A Pilastra
Polo de Moda, rua 21

9 de fevereiro
16h às 23h



Música é terapia

Aprenda a tocar um instrumento
Aulas individuais, na sua casa,
no seu melhor horário

Elaine JUNHO

piano . violão . teclado
musicalização . teoria musical
para todas as idades

9 9103 1505

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS